

## A GRAÇA DE DEUS

Romanos 3:24

Em Romanos 3:23, vemos que "TODOS PECARAM E DESTITUÍDOS ESTÃO DA GLÓRIA DE DEUS". Esta não é o tipo de notícia que queremos ouvir. Esta informação deixa todo homem sem a qualificação que Deus estabeleceu para comunhão e que desesperançadamente o separou de Sua presença. Sendo julgado contra "A GLÓRIA DE DEUS", todo homem não somente foi destituído do padrão de Deus, como não tem nenhuma esperança de nem mesmo ganhar a "GLÓRIA" necessária para reestabelecer a comunhão que Adão tinha com o seu Criador. Se fosse para o homem reestabelecer a comunhão que foi perdida quando Adão pecou, nenhum homem seria capaz de ficar na presença do nosso Santo Deus.

A coisa mais maravilhosa que Deus revelou ao homem é que Ele providenciou um meio de salvação para toda a raça humana caída. Conhecendo a incapacidade do do homem para satisfazer o Seu padrão, Deus tomou a iniciativa e providenciou um meio para aqueles que haviam sido destituídos da Sua glória para que fossem redimidos e restabelecer a comunhão e aceitação que Adão tinha antes de ter pecado. Hoje, isto é muito melhor. Este plano é visto em Romanos 3:24. Aqui, encontramos o glorioso evangelho (A Boa Nova) da salvação. As Boas Novas que foram dadas a nós neste versículo é que os filhos caídos de Adão podem ser "JUSTIFICADOS GRATUITAMENTE PELA SUA GRAÇA, PELA REDENÇÃO QUE HÁ EM CRISTO JESUS".

Para se compreender totalmente o que Deus fez em Sua provisão de salvação, devemos considerar algumas palavras usadas neste versículo. A maioria de nós sabe que redenção significa comprar de volta algo que foi vendido. Quando Adão pecou, vendeu a raça humana para o pecado e a morte. Cristo, ao tomar o pecado do homem e a sua pena sobre Si mesmo, pagou o preço requerido para redimir (comprar de volta) aquilo que tinha sido vendido para o pecado. O sangue de Cristo, Sua vida humana, foi o preço do resgate que Ele pagou pelo homem. Como Cristo foi o segundo Adão, que representava toda a raça humana, a pena do pecado para a raça humana foi paga na Cruz. Cristo "O QUAL SE DEU A SI MESMO EM PREÇO DE REDENÇÃO POR TODOS" (I Timóteo 2:6).

Como Cristo pagou a dívida do pecado do homem completamente, o pecado não mais tem qualquer reivindicação ou direitos sobre a raça humana. Esta é a "REDENÇÃO QUE HÁ EM CRISTO JESUS". Só porque Cristo pagou por todo pecado do homem que ele cometeu, ou mesmo o que irá cometer, não significa que todo homem será recebido na presença de Deus. Deus tem um método de aplicar a Sua redenção aos filhos de Adão. Embora Cristo tenha Se dado como resgate por todos, nem todos são realmente salvos. O resgate deve ser aceito e aplicado. Esta redenção que Deus providenciou deve ser aplicada a cada homem individualmente de acordo com o plano de Deus. Somente aqueles que reconhecem que são os pecadores por quem Cristo morreu e que receberam a redenção segundo as condições de Deus, receberão o resultado do perdão de Deus pelos seus pecados (salvação).

É com base no resgate do sangue de Cristo, pago pelos pecados de todos os homens, que Deus é capaz de proclamar justamente, o Seu grande Evangelho de amor a

favor dos condenados – "O EVANGELHO DA GRAÇA DE DEUS".

### O Que É A Graça De Deus?

Há duas maneiras de se satisfazer a lei: uma, é cumprir-se suas exigências; a outra, é sofrer-se a penalidade, se essas exigências forem violadas. Todos violamos a lei de Deus. Todos estamos sob sentença; todos fomos condenados; merecíamos a morte e a separação eterna de Deus.

Nenhum homem pode compensar o seu pecado fazendo boas obras. Deus disse que pelas obras da lei nenhuma carne seria justificada diante Dele (Romanos 3:20). Somos todos criminosos condenados. Como Deus poderia aceitar a nossa obra desprezível, manchada pelo pecado? Ele não poderia aceitar justamente as obras do homem como pagamento da dívida de seus pecados, pois declarou que "O SALÁRIO DO PECADO É A MORTE" (Romanos 6:23); e, portanto, Ele não as aceitaria.

A única maneira que Deus poderia satisfazer as exigências da lei, sem cobrar a sua penalidade sobre todos os homens, era enviar Jesus Cristo, Seu Filho, para satisfazer as exigências da lei contra nós MORRENDO NO NOSSO LUGAR. Quando a lei foi completamente satisfeita, Deus estava livre para tratar conosco com Misericórdia e Graça, através de Cristo.

Deixe-nos lembrar que embora todos nós mereçamos o julgamento e condenação justos, Deus está tratando conosco com outro princípio. Ele trata conosco com GRAÇA. Graça é um favor àqueles que merecem condenação. Graça é benignidade para com aqueles que não a merecem. Graça é misericórdia para os que por justiça deveriam ser punidos. Graça é bondade para com os que são completamente maus. Graça é perdão para o criminoso que deveria ser morto (crucificado). Graça é amor para aqueles que merecem punição e separação.

Devemos deixar que este princípio de GRAÇA tome conta de nossos corações, porque ele é o único princípio com o qual Deus está salvando ou abençoando o homem, hoje. Todos os homens pecaram; todos eles merecem julgamento; mas Deus, em Seu grande amor, determinou que trataria com o homem neste plano de graça. Isto é o plano "Favor-ao-que não merece".

Tendo satisfeito a Sua própria justiça com relação ao pecado humano, na morte de Jesus na Cruz, Deus está livre para dar aos homens, a salvação como um DOM imerecido. Pelas suas dívidas pagas por Cristo Jesus, Deus ofereceu aos homens a vida eterna através de Cristo Jesus como um dom gratuito. "PORQUE O SALÁRIO DO PECADO É A MORTE, MAS O DOM GRATUITO DE DEUS É A VIDA ETERNA, POR CRISTO JESUS NOSSO SENHOR" (Romanos 6:23).

Este homem deve simplesmente crer, e receber este maravilhoso dom de Deus! Os homens pensam que eles devem FAZER algo para GANHAR o favor de Deus, embora Deus já tenha nos dado o Seu favor sem o nosso merecimento. Cristo pagou as nossas dívidas por nós, e Deus está dando a vida eterna GRATUITAMENTE.

Se lêssemos Romanos 3:24 novamente, descobriríamos que Paulo diz que somos justificados GRATUITAMENTE pela Graça de Deus. A palavra grega usada aqui e

DOREAN e significa "o princípio do DOM" em contraste com "o princípio do mérito". Dons ou presentes, por exemplo, são dados com o princípio do dom. É o amor daquele que dá que induz o envio do presente. Aquele que recebe o dom não espera fazer nada para merecer ou pagar por ele, mas simplesmente o RECEBE. Deus diz que Ele justifica os homens DOREAN, isto é, com o princípio do dom, sem o seu merecimento ou de justificação ou salvação.

O significado preciso desta palavra, DOREAN é apresentado em João 15:25, onde o nosso Senhor, falando do ódio que os homens tinham por Ele, diz: "ABORRECERAM-ME SEM CAUSA". As palavras "sem causa" são a tradução desta palavra grega, DOREAN. Jesus diz: "aborreceram-me dorean", isto é, sem qualquer motivo. Eu recebi o aborrecimento deles sem merecê-lo; não havia nada em mim que fizesse com que se aborrecessem comigo. Eles se aborreceram comigo dorean – sem causa. Por outro lado, podemos ver quão maravilhosamente esta dorean, em Romanos 3:24 significa a absoluta generosidade do método de Deus da salvação. Ele justifica o homem dorean – isto é, SEM QUE HAJA UM MOTIVO nos homens, para justificá-los. A razão do ódio dos homens por Jesus Cristo quando Ele estava na terra, estava NELES MESMOS; não havia nenhum motivo em Cristo para o seu ódio. E a razão da justificação de Deus dos pecadores está totalmente em si mesmo; não há nenhum motivo nos homens para que Ele os justifique. E Ele não pede nada. Sabe que todos eles são pecadores e que merecem a punição, mas em Seu amor e misericórdia, escolhe justificar com prazer e ainda gratuitamente, qualquer um que crer em Jesus Cristo como seu Salvador.

Portanto, a salvação é absolutamente gratuita. Qualquer um pode obtê-la gratuitamente; com um simples coração de fé. Qualquer um pode ter vida eterna, querendo obtê-la como um puro DOM, como uma pessoa recebe um presente de um amigo.

É estranho como os homens são lentos em crer em Deus neste assunto e em receberem a salvação baseada neste princípio de dom. Ainda assim, Ele não dá a salvação de nenhum outro modo: devemos obtê-la como um DOM ou nunca a receberemos. Certamente não devemos querê-la de outro modo; que não seja este, pelo qual Deus, o Juiz, se torna o Benfeitor e Salvador. Não roubamos de nossos amigos a alegria de nos darem um presente. Por que deveriam os homens tentar roubar de Deus a entrega de um presente de vida eterna para nós?

O inimigo desesperado da simples fé que assegura a justiça de Deus em Cristo é a AUTO-justiça. Os fariseus, na época de Jesus, eram muito orgulhosos para admitirem a sua real condição, quando Jesus falou-lhes sobre os seus pecados e se ofereceu para ser o Salvador deles. Eles negaram o seu pecado, e certamente O rejeitaram. Jesus só poderia ser o Salvador de PECADORES, e se as pessoas não queriam admitir que eram pecadoras, não podiam ter a salvação. Todos eram pecadores então, como todos são pecadores hoje. Mas muitos então, (assim como agora) tomaram a falsa posição de terem pelo menos ALGUMA justiça diante de Deus. E Jesus lhes disse: "EU NÃO VIM CHAMAR OS JUSTOS, MAS SIM OS PECADORES" (Marcos 2:17). Devemos aceitar a salvação como o mendigo aceita esmolas.

Quando um homem realmente admite o que Deus diz sobre ele como sendo um pecador, e admite o seu lugar de culpado, perdido na presença de Deus, Ele então revela ao seu coração este glorioso plano de salvação, e lhe dá a fé para receber a Cristo como

seu Salvador. Deus deseja salvar todos os homens (I Timóteo 2:3-4), mas muitos recusam admitir a verdade sobre si mesmos, que são pecadores. Como Deus pode ser VERDADEIRO consigo mesmo e abençoar tais pessoas?

### A Fidelidade de Deus

Outro atributo de Deus que Paulo traz à discussão em Romanos 3, é a Fidelidade de Deus. No versículo 22, lemos que "A JUSTIÇA DE DEUS PELA FÉ EM JESUS CRISTO" é dada a todos aqueles que crêem, e no versículo 26, que Deus é o "JUSTIFICADOR DAQUELE QUE TEM FÉ EM JESUS". Em outras palavras, Deus definitivamente PROMETE conceder justiça a qualquer pecador que crer em Jesus Cristo.

Deus não tinha a obrigação de salvar nenhum de nós. Ele não tinha obrigação de mandar Cristo para morrer por nossos pecados. Nem depois que Cristo morreu, tinha Deus a obrigação de salvar alguém. Ele tinha a liberdade de fazer o que Ele quisesse – de não salvar ninguém, ou uns poucos, ou muitos, ou todos. Ele escolheu dar a Sua promessa a todos os pecadores, de que salvaria a todo e qualquer que cresse em Seu Filho.

Ele então nos deu algo que podemos definitivamente e sem a menor hesitação abraçar: a Sua FIDELIDADE. Deus precisa manter a Sua Palavra. Ele nunca quebrou uma promessa, nunca o fará, e nem pode. Não importa o quão pecador, ou infiel, ou indigno nós possamos ser. Deus PROMETEU salvar-nos, se admitirmos que somos pecadores e crermos em Seu Filho que Ele levantou dos mortos.

Lemos que Deus É o Justificador de todos aqueles que crêem em Jesus. Que a justiça será dada àqueles que crêem Nele, que levantou Jesus nosso Senhor dos mortos. É impossível que Deus minta, portanto temos um forte encorajamento: nós que procuramos refúgio para agarrar a esperança posta diante de nós, mesmo a esperança da vida eterna, que Deus, QUE NÃO PODE MENTIR, PROMETEU (Tito 1:2).

Aqueles que abandonam as suas próprias esperanças e crêem em Cristo somente, que confessam que são pecadores perdidos, mas declaram Cristo como seu Salvador, confiando na Palavra de Deus que diz que todo aquele que crer em Cristo será salvo, Deus PRECISA salvá-los. Ele diz que o fará. A Sua fidelidade está empenhada nisso. Ele prometeu salvar a todos que crerem. Não tinha que fazer esta promessa, mas uma vez que Ele a fez, precisa realizá-la: Ele não pode mentir.

Aqueles que crêem em Cristo podem confiantemente contar com o fato de que Deus os justificou, e que eles são salvos. Isto, não porque eles são fiéis, mas porque Deus é fiel.

por Pastor Marvin Duncan, editado

